

Região tem alerta para chuva e fortes ventos nesta sexta e no fim de semana

Segundo boletim da Defesa Civil do Estado, rajadas podem ultrapassar 70 km/h na Grande São Paulo; há riscos de alagamentos e desabamentos

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

Após as chuvas que atingiram São Paulo nos últimos dias, existe a previsão de um novo temporal nesta sexta-feira (25). Segundo alerta da Defesa Civil estadual, os ventos podem ultrapassar os 70 km/h na Região Metropolitana de São Paulo e na Baixada Santista. O órgão também alertou para riscos de granizo, alagamentos e desabamentos em algumas regiões do Estado.

De acordo com os meteorologistas, um ciclone extratropical, que está atualmente no Sul do País, cria condições para rajadas de vento intensas na região sudeste. Segundo o Climatempo, o ciclone se formou ontem no Rio Grande do Sul e no Uruguai e se deslocará sobre o alto-mar na madrugada de hoje, se afastando do País.

O fenômeno climático não deverá avançar por outros estados brasileiros, porém os efe-



ENEL. Concessionária disse que "está preparada" para colocar em prática Plano Emergencial de Atendimento

tos da sua circulação devem ser sentidos em outros locais, como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, que devem registrar rajadas de vento intensas nesta sexta. Por isso, a Defesa Civil de São Paulo moni-

torou ontem um gabinete de crise que vai operar hoje com a presença de representantes das forças de segurança do Estado e das concessionárias de serviços públicos.

O fim de semana nos muni-

cípios do Grande ABC deverá ser com forte chuva, segundo a previsão. Com céu nublado, a temperatura máxima no sábado será de 26 °C, enquanto a mínima fica em 17 °C. O domingo deverá ter uma queda

brusca nos termômetros e a máxima não deve passar de 17 °C, com mínima prevista de 15 °C, de acordo com o serviço da Climatempo.

Com o alerta meteorológico, a Defesa Civil do Estado pede que a população siga orientações de segurança, como evitar ficar próximo de objetos altos e isolados, como árvores, postes, colinas d'água e quiosques; não desafiar a força das águas na tentativa de passar por uma enxurrada ou áreas alagadas e permanecer dentro do carro e acionar um serviço de emergência caso um fio energizado caia sobre o veículo.

ENERGIA ELÉTRICA

Por conta da previsão de chuvas e ventos, a Enel informou que "está preparada" para colocar em prática seu Plano Emergencial de Atendimento. A companhia diz que mobilizou cerca de 2.500 profissionais de campo, que estão de prontidão desde a tarde de

quarta-feira (24) para atender a eventuais ocorrências que envolvam o fornecimento de energia nos 24 municípios em que a empresa atua.

"Os canais de atendimento também foram reforçados, incluindo o call center, preparado para duplicar a capacidade. Para atender casos críticos, a Enel disponibilizou 500 geradores para serviços essenciais, como hospitais, além de duas subestações e dois transformadores móveis, que podem ser posicionados em pontos estratégicos de bairros afetados", disse a concessionária.

Na manhã de ontem, o Grande ABC ainda tinha 13.129 imóveis sem energia após temporal que caiu na noite de quarta-feira. Segundo levantamento da Enel, na Grande São Paulo, eram 74.110 consumidores afetados, sendo a Capital a cidade mais atingida, com 49.446 clientes, seguida por Santo André, com 5.047 moradores às escuros.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1